

PULSANDO

"IGREJA, TENDA DO ENCONTRO, ABERTA A TODOS"



Este é o Rito da Celebração da Palavra e da Sagrada Comunhão fora da Missa, aprovado pela Comissão Episcopal para Exame e Aprovação das Traduções de Textos Litúrgicos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

01. AMBIENTAÇÃO:

C. Com este quarto e último domingo do Advento, a Igreja apresenta-nos a narração a Anunciação do Anjo Gabriel a Maria. O Natal de Jesus está muito próximo! Hoje, a nossa espera se enche de luz, pois, com o seu "sim", a Virgem Maria acolheu no seu ventre o Filho eterno do Pai pela força do Espírito Santo. Preparemos a manjedoura do nosso coração, imitando a obediência e a fé de Maria, para receber o Deus-Conosco. Participemos desta celebração com o desejo sincero de conversão, cantando com alegria ao nosso Deus, pois a luz divina está prestes a brilhar plenamente no mundo:

(Sugestão: Preparar a coroa do Advento e acender a quarta vela, logo após a procissão de entrada)

02. CANTO INICIAL (Encontro 98º)

1. Senhor, atendei os pedidos, Senhor escutai nossa voz. Pois sempre serão atendidos aqueles que esperam em vós.

R. Vinde, Senhor, visitar vosso povo. Em Jesus Cristo recriá-lo de novo.

2. Vós sois nossa grande esperança, certeza de libertação. Mandai vosso Filho criança, ao mundo trazer salvação.

3. Do céu vai jorrar água viva, que faz o deserto florir. E quem esta graça cultiva, feliz haverá de sorrir.

RITOS INICIAIS

Diácono ou Ministro: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

D. ou M.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Segue-se o ato penitencial. O ministro convida à penitência os que vão comungar.

D. ou M.: Irmãos e irmãs, reconheçamos nossos pecados para participarmos dignamente desta santa celebração.

Após um momento de silêncio, o ministro convida à confissão:

D. ou M.: Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

T. Amém!

D. ou M.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Segue-se a celebração da Palavra como na Missa. As leituras podem ser tomadas da liturgia do dia. Pode-se fazer as duas leituras ou apenas uma, conforme parecer oportuno. A celebração da Palavra termina com a oração dos fiéis.

04. REFRÃO ORANTE

A luz virá! A luz virá! e resplandecerá um novo dia! (bis)

Lecionário Dominical p. 379

I LEITURA – 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16

05. LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL

¹Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, ²ele disse ao profeta Natã: "Vê: eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!" ³Natã respondeu ao rei: "Vai e faze tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo". ⁴Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: ⁵"Vai dizer ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar?' ^{6b}Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. ⁹Estive contigo em toda a parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. ¹⁰Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, ¹¹no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. ¹²Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então,

suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. ^{14a}Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho.

¹⁶Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre". **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

06. SALMO RESPONSORIAL 88

(Melodia original- 97º Encontro)

R. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, de geração em geração eu cantarei vossa verdade! Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

2. "Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, de geração em geração garantirei o teu reinado!"

3. Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!' Guardarei eternamente para ele a minha graça e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel".

II LEITURA – Rm 16,25-27

07. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: ²⁵Glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre.

²⁶Agora este mistério foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. ²⁷A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória, pelos séculos dos séculos. **Amém! Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

08. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (99º Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!

EVANGELHO – Lc 1,26-38

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ²⁶o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prome-

tida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria ²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” ²⁹Maria ficou perturbada com essas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. ³⁴Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” ³⁵O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível”. ³⁸Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se. **Palavra da Salvação.**

O Diácono ou Ministro prossegue com uma breve homilia em que se destaca os textos bíblicos e conclui-se com a profissão de fé, logo em seguida introduz as preces dos fiéis.

10. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

D. ou M.: Caríssimos irmãos e irmãs, ao aproximar-se o Natal de Jesus, oremos a Deus Pai para que a vinda do Salvador reanime a nossa fé e a esperança daqueles que o procuram, dizendo:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo bispo, presbíteros, diáconos e fiéis da nossa Diocese e por todos aqueles que o Senhor chama à santidade, para que o seu Natal faça deles homens novos, rezemos com esperança.

2. Por todos nós, para que, a exemplo de Maria, saibamos dizer “sim” à vontade de Deus e nos colocar a seu serviço, rezemos com esperança.

3. Por todos nós aqui reunidos à espera do Senhor, que o Natal renove o amor, o perdão e a união nas famílias, tornando a nossa casa uma morada para o Menino Deus, rezemos com esperança.

(Outras sugestões da comunidade)

D. ou M.: Senhor, nosso Deus, escutai as nossas preces, e, por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, dai-nos a graça de acolher aquele Menino, que a Virgem Maria concebeu e lhe deu o nome de Emanuel. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

Após as preces, o Diácono ou o Ministro convida os fiéis a realizarem a oferta material, enquanto se prepara o altar para a comunhão eucarística

LOUVOR EUCARÍSTICO

Terminada a preparação do altar, segue o comentário.

Comentarista: Irmãos e irmãs, a Eucaristia é o grande sinal do amor de Cristo para conosco. A Eucaristia que receberemos é a antecipação do Natal em nossas vidas. Jesus vem ao nosso encontro no Altar, alimentando a nossa esperança e despertando nossos corações para a vigília. Comungando o Corpo e Sangue do Senhor, dizemos com alegria: “Vem, Senhor Jesus!”. Cantando, preparemo-nos para acolher em nós o Deus que se fez Menino e habitou no meio de nós:

Enquanto canta-se, o Diácono ou Ministro dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o recipiente ou cibório com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o Altar e faz genuflexão. Após o canto, convida-se à oração do Senhor com estas palavras ou outras semelhantes:

11. CANTO DE LOUVOR

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição. É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.

R. Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor. A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor

2. Partimos o único pão, no altar-refeição, ó mistério de amor. Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.

3. No longo caminho que temos, o Pão que comemos nos sustentará. É Cristo o Pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem-terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. Vivendo na Eucaristia, o Pão da alegria e da libertação.

SAGRADA COMUNHÃO

D. ou M.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, se for oportuno, convida os fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

D. ou M.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

E todos, segundo o costume do lugar, manifestem uns aos outros a paz e a caridade.

Em seguida, o Diácono ou Ministro faz a genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a sobre o recipiente ou cibório, diz em voz alta, voltado aos que vão comungar:

D. ou M.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

12. CANTO DE COMUNHÃO

1. A minha alma engrandece ao Senhor. Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, meu Salvador.

R. Santo é o nome do Senhor, pois Ele fez em mim maravilhas. Santo é meu Deus, Santo é meu Deus, Santo é meu Deus.

2. Porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante as gerações hão de chamar-me de bendita, de bem-aventurada.

3. Seu amor para sempre se estende. De geração em geração sobre todos que o temem. Ele é misericórdia.

4. Os soberbos de coração, Deus dispersou. Derrubou os poderosos e os humildes elevou. Forte é o Senhor.

5. Os famintos com muitos bens, Deus saciou. De mãos vazias os abastados sem nada dispensou. Santo é o Senhor.

6. Socorreu Israel, seu servidor. Na promessa aos nossos pais foi fiel ao seu amor. Deus é fiel.

13. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

D. ou M.: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém!

RITOS FINAIS

D. ou M.: O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. ou M.: Que o Senhor nos abençoe, guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

D. ou M.: A todos pregai o Evangelho, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

14. CANTO FINAL

1. Tempo de esperança e de viver, tempo de ser novo e renascer.

R. Eis que uma criança já se anuncia, dentro de Maria o céu conosco está. Tempo de esperança e de alegria, vamos esperar que o Senhor virá. O libertador já vem, o libertador já vem.

2. Como esperava o povo hebreu, o Senhor, do povo, não se esqueceu.

3. Hoje o povo espera de coração por um mundo novo, bem mais irmão.